

**II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER**

**A UTILIZAÇÃO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO ESTÉTICO DAS ESTRIAS: REVISÃO NARRATIVA**

**Luciane Almeida dos Santos**

Pós-graduada em Saúde Estética pelo Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos, Manaus, AM.

**Claudete da Cruz Lourenço**

Pós-graduada em Saúde Estética pelo Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos, Manaus, AM.

**Alexandrina Veras da Silva**

Pós-Graduada em Fisioterapia Dermatofuncional pelo Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos, Manaus, AM.

**Deynner Castro da Costa**

Pós-Graduado em Fisioterapia Neurofuncional pelo Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos, Manaus, AM.

**INTRODUÇÃO:** A atrofia linear cutânea ou estrias são lesões atróficas lineares paralelas que afetam em maior frequência as mulheres. Estas atrofia tegumentar adquirida pode surgir no abdômen, quadril, nos glúteos, membros superiores e região lombar. O surgimento das estrias é de caráter multifatorial, podendo ocorrer pelos fatores mecânicos, endocrinológicos e de predisposição genética. Uma das alternativas terapêuticas usadas nas clínicas estéticas para a redução destas alterações cutâneas é a carboxiterapia, que consiste na aplicação de gás carbônico na região a ser tratada. **OBJETIVO OU OBJETIVOS:** analisar a eficácia da carboxiterapia no tratamento estético das estrias. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de caráter descritivo realizada por meio de publicações científicas no *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme), *Publisher Medline (PubMed)*, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A revisão foi elaborada entre o período de Janeiroa Outubro de 2024. A pesquisa foi realizada mediante a utilização do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ‘’Estrias’’, ‘’Estética’’ e ‘’Carboxiterapia’’. Utilizando o operador booleano‘’*AND*”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra apresentando relação com a temática, bem como publicações em português e inglês dos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão foram definidos: artigos duplicados, as publicações não decorrentes de pesquisa científica como editoriais, relato de experiências ou artigos sem relação com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No final da procura, resultou-se na seleção de 36 artigos, porém apenas 10 entraram neste estudo específicos ao tema para os resultados após o uso dos critérios. A carboxiterapia atua nas irregularidades cutâneas, na circulação e oxigenação da região aplicada, gerando efeitos positivos para redução das estrias. Há um aumento na circulação sanguínea no local tratado e revitalização dos tecidos nestas pacientes. Os profissionais devem ser capacitados na execução desta técnica, uma vez que é necessário conhecimento para controlar o fluxo do gás no decorrer da aplicação.**CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A carboxiterapia apresentou um resultado eficaz na melhora da elasticidade cutânea, redução do comprimento e espessura das estrias. Este gás carbônico injetado na região a ser tratada é inodoro, incolor e atóxico aos pacientes. Ele promove uma melhora no fluxo sanguíneo, linfático e nutricional celular. Há uma elevação na produção de colágeno e elastina que beneficiam o tônus cutâneo.

**PALAVRAS-CHAVE: Estrias; Estética; Carboxiterapia.**

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, A. M. L. A eficácia da carboxiterapia na estrias albas: uma revisão de literatura. **Caderno de Graduação. Ciências Biológicas e da Saúde.** v. 4, n. 3, p. 52-52, 2020.

BASTOS, G. R.; NOGUEIRA, A. P. S. Os Benefícios da Carboxiterapia no Tratamento da Adiposidade Abdominal: Uma Revisão Integrativa. **Revista de Psicologia**. v. 14, n. 51, p. 157-167, 2020.

COSTA, P. H. V.; SILVA, F S. Efetividade da corrente galvânica/eletrolifting no tratamento de estrias albas na região glútea. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas.** v. 2, n. 2, p. 14-21, 2018.

REIS, C. T.; VIERA, E. K. Recursos terapêuticos no tratamento de estrias. **Revista Saúde Integrada.**v. 11, n. 22, p. 59-70, 2018.